



Ministério da Saúde
Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos

OFÍCIO Nº 772/2023/ASPAR/MS

Brasília, 01 de junho de 2023.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado Federal Luciano Bivar

Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados

Referência: Requerimento de Informação nº 514/2023

Assunto: Requer informações sobre descarte dos estoques de insumos de saúde vencidos durante o governo Bolsonaro.

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao Ofício **88/2023**, proveniente da Primeira Secretaria da Câmara dos Deputados, referente ao **Requerimento de Informação 514/2023**, de autoria do Senhor **Deputado Federal Daniel Soranz (PSD/RJ)**, por meio do qual requisita a Senhora Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, **informações sobre descarte dos estoques de insumos de saúde vencidos durante o governo Bolsonaro**.

2. Informo que o requerimento foi encaminhado à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente para manifestação, dentro de suas respectivas competências.

3. Nesse sentido, a área técnica respondeu aos quesitos nos seguintes termos:

1. Quais medidas foram tomadas para evitar novos desperdícios?

- Foram realizadas medidas junto aos estados, com ligações telefônicas e documentos técnicos para verificar estoque e necessidade de envio de doses por parte do Ministério da Saúde – MS.
- Ampliação do público-alvo para a vacinação.
- Doação internacional de vacinas para países em situação de guerra, e para países que demandaram.
- Discussão das ações de imunização e redução da oportunidade perdida no âmbito da Comissão Intergestora Tripartite – CIT, no sentido de incentivar a população ao cumprimento do esquema vacinal e das doses de reforço.
- Elaboração de termos de referência para aquisição das vacinas estimadas conforme o quadro epidemiológico do momento.
- Realização de campanhas nacionais.

- Co-administração de vacinas COVID-19 com as demais vacinas do calendário visando não perder a oportunidade da vacinação.
- Monitoramento das doses distribuídas e administradas.
- Desenvolvimento de campanha publicitária para a mobilização e divulgação social das ações de imunização.
- Ações articuladas com a Anvisa no sentido de regularizar o uso dos imunizantes, e ampliar dos prazos de validade.
- Alertas quanto ao relatório eletrônico demonstrando as vacinas com validade próximo para as áreas técnicas, para adoção de medidas para ampliação do uso das mesmas.
- Qualificação do SIPNI no sentido de aprimorar os relatórios de doses aplicadas, cobertura vacinal por faixa etária e tipo de vacina, taxa de abandono e série histórica.
- Investimentos nas condições de conservação, armazenamento, transporte e utilização dos imunobiológicos, na determinação efetiva da vacinação.
- Atualização e divulgação de normas e diretrizes do Programa Nacional de Imunizações, como o Informe Técnico Operacional de Vacinação Contra a Covid-19 e o Guia de Vigilância Epidemiológica da Covid-19.
- Qualificação de recursos humanos que atuam nos serviços de imunização em capacitação em sala de vacinas e técnica dos imunobiológicos.
- Para prevenir potenciais perdas físicas por validade, decorrentes da logística de armazenamento e transporte, frente ao intenso incremento do Calendário Nacional de Vacinação do SUS nos últimos anos, reforçamos às diretrizes de ações estratégicas para otimização das estruturas da Rede de Frio.

Além disso, este Departamento realiza o monitoramento contínuo dos estoques, bem como a validade dos lotes para que sejam realizadas ações em tempo oportuno e assim minimizando a perda dos produtos por validade.

2. Foram constatados problemas na distribuição? Quais as medidas tomadas para solucionar a questão?

O Ministério da Saúde realiza o envio mensal de doses das vacinas contra a Covid-19 conforme a solicitação dos Estados e Distrito Federal no Sistema de Informação e Insumos Estratégicos - SIES.

Sendo que o principal fator que afeta a distribuição, está relacionado a baixa adesão da população na busca pelas vacinas Covid-19, resultando que os estados e municípios chegassem em sua capacidade máxima de armazenamento nas centrais da Rede de Frio, resultando na diminuição da distribuição das mesmas.

3. Devido à falta de imunizantes e ao desperdício, alguns estados e municípios tiveram problemas na continuidade da oferta de algumas vacinas. O problema foi solucionado?

Atualmente, este Departamento informa que a distribuição das vacinas ofertadas no Calendário Nacional de Imunização encontram-se dentro da normalidade.

Cabe, ainda, mencionar que a preocupação desta gestão não se restringe apenas à validade das vacinas, mas sim na mitigação dos riscos de perda de todo e qualquer insumo estratégico em saúde.

4. Sem mais para o momento, este Ministério permanece à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

NÍSIA TRINDADE LIMA
Ministra de Estado da Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Nísia Verônica Trindade Lima, Ministra de Estado da Saúde**, em 06/06/2023, às 17:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0033915941** e o código CRC **1703CD73**.

Referência: Processo nº 25000.039713/2023-99

SEI nº 0033915941

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - ASPAR
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br